



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA

SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROJETO DE LEI Nº 138/2024 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

Aos onze dias do mês de novembro de 2024, às 18:39 horas, foi realizada a segunda audiência pública com o objetivo de promover o debate popular sobre o Projeto de Lei nº 138/2024, que dispõe sobre o orçamento do município de Ribeirão Preto para o exercício de 2025; a audiência pública é presidida pelo Vereador Zerbinato, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Fiscalização, Controle e Tributária, desta Casa. Iniciou cumprimentando a todos os presentes, explicando que essa é a última audiência para este fim. Destaca a presença do vereador André Rodini e França. Explicou ainda que essa segunda audiência visa discutir e ouvir a população acerca do Projeto de lei nº 138/2024, e esse projeto, cumprindo o rito regimental, destacando que o prazo para emendas se encerrou em 31/10/2024, falou das emendas apresentadas pelos vereadores até agora, um total de 32 emendas, sendo 22 aditivas, 8 modificativas e 1 supressiva, apresentadas pelos vereadores Alessandro Maraca, Paulo Modas, Marcos Papa, Coletivo Popular Judeti Zilli, Zerbinato, Igor Oliveira e Duda Hidalgo. Foram apresentados também 2 formulários de sugestões. O vereador ainda destaca que para a audiência de hoje, novamente está disponível formulário para sugestões dos presentes. Zerbinato registra a presença de Marco Aurélio, candidato a prefeito na última eleição e também que hoje não teremos *link* de participação on-line. Destacou que a audiência pública está sendo transmitida pelo canal de Youtube da Câmara Municipal, e que recebe sugestões pelo *whatsapp*, além do formulário para sugestões. O vereador André Rodini saúda a todos, faz suas considerações, destaca a emenda do vereador Maraca, que pede a reposição dos R\$ 17 milhões para a SEMAS e a partir do minuto 5:55 traz uma sugestão de emenda o reajuste do valor repassado pela Prefeitura Municipal pago às ILPI's (instituições de longa permanência para idosos), que hoje está no valor (grau 1 e grau 2), R\$ 2.500,00, valor insignificante diante das necessidades das ILPI's, que hoje é de R\$ 4.500,00 para custear as despesas dos idosos. Destaca que normalmente o idoso grau 1 e grau 2 evolui para grau 3 dentro da ILPI, sendo muito importante que hoje o valor seja reajustado. Fala dos custos mensais da Casa do Vovô, que é de R\$ 7.000,00, instituição que está passando por reforma e lá, normalmente, atendem idosos em grau 3, onde as necessidades são maiores e os gastos também. Esse valor que é repassado, atualmente, para a Casa do Vovô e outras ILPI's é insignificante e insuficiente. Pede a inclusão da soma de R\$ 6.714.000,00 por ano só para as ILPI's, justificando em seguida como chegou a esse valor. Pede que isso seja adicionada como emenda nessa audiência pública. Em seguida, o vereador França observa que é contra essa forma de distribuição do orçamento na cidade, pede a volta do orçamento participativo, expõe que é necessário que a população discuta a realidade e necessidade de cada região da cidade. Faz uma análise crítica da forma com que o orçamento é feito hoje, observando acreditar que todas as emendas serão vetadas pelo Prefeito. França cita um exemplo de escola que não possui quadra de esportes, e a construção dessa quadra não consta no orçamento. Hoje, o orçamento passa de R\$ 5 bilhões, e a população, como um todo, não sabe do orçamento, para onde esse dinheiro vai. França destaca a importância da participação popular, mas destaca ser importante repensar o orçamento público, e da forma que está, "não acontece". A nova gestão entra com orçamento engessado, e espera que a nova gestão abra uma forma diferente de discutir o orçamento. Zerbinato justifica a ausência da vereadora Gláucia Berenice, que está com o pai internado, e não participa da audiência porque hoje o link de acesso via zoom não está disponível. Em seguida, registra a presença de Danilo Scochi, eleito vereador na última eleição. Nessa audiência pública, um formulário para



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

sugestões está sendo distribuído a todos que participam, sugestões estas que serão analisadas oportunamente pela Comissão de Finanças da Casa. O presidente da Comissão, vereador Zerbinato aponta que além das sugestões de hoje, também serão colhidas sugestões nas redes sociais, e todas poderão eventualmente serem acolhidas e transformadas em emendas da própria Comissão de Finanças. Em seguida, abrindo a palavra aos presentes falaram, a partir do minuto 18:46, nesta ordem: Flávia Aparecida de Ávila de Paula, gestora escolar, do minuto 18:46 a 23:06, pedindo a revisão da jornada remuneratória do cargo que ocupa; Bruno Zaffanelli, Diretor de Patrimônio do Lar Padre Euclides, do minuto 23:24 a 27:31, também falando que o repasse hoje feito pela Prefeitura Municipal às entidades que cuidam de idosos é insuficiente. Apoiava a aprovação de uma emenda para que esses valores sejam reajustados. Faz um alerta, dizendo que se as instituições que atendem idosos pararem, quem vai colaborar, quem vai ajudar esses idosos? Diz que essas entidades “sempre foram abandonadas aos olhos do Executivo”, “aos olhos a população, são idosos vulneráveis”, que as instituições não estão pedindo nada a mais do que é direito dos idosos e dever do Município; Eli dos Reis, do Lar Lili Ribeiro, fala do minuto 27:40 a 37:37 destaca as dificuldades que as entidades estão vivendo, fazendo crítica à SEMAS, dizendo que o Município hoje não remunera de maneira adequada, complementando o que o participante anterior falou. Diz que a situação da entidade que representa é a mesma, criticando a forma que a PMRP trata as parcerias firmadas com as ILPI's e as políticas públicas na cidade, apelando aos vereadores para que olhem para o seguimento dos idosos; Carolina Ferrari Moretto, secretária executiva do Conselho Municipal de Assistência Social e representando esse órgão, fala do minuto 37:50 a 44:18, e faz uma análise sobre a evolução do orçamento, sendo preciso ampliar o atendimento de crianças, adolescentes e idosos em situações de vulnerabilidade. Isso é direito constitucional, não é caridade, relembra Carolina. Apoiava as emendas nº 1 e nº 2, e que o reajuste seja para todos os serviços que tem termo de colaboração com a Prefeitura, dizendo que os serviços assistenciais não visam lucro, e visam o atendimento efetivo. O vereador Zerbinato diz que qualquer emenda que for necessária, a Comissão de Finanças fará. Continuando, o Irmão Marco, comunidade missionária Divina Misericórdia, fala do minuto 44:48 a 52:10, e também destaca que os valores recebidos pela instituição que representa são insuficientes, e a situação é grave, faltam investimentos. Diz que a entidade recebe, todos os dias, pedido para acolhimento de idosos em situação de rua ou em estado de vulnerabilidade, mas não podem acolher, atender. Pede uma discussão conjunta na situação orçamentária, as entidades precisam ser ouvidas, sendo importante que as emendas aqui propostas sejam aprovadas, a discussão precisa ser ampliada, com um diálogo com a SEMAS, as entidades não estão fazendo favor à Prefeitura. Segundo ele, para que o serviço tenha qualidade, é preciso que seja melhor remunerado, para garantir o direito constitucional do idoso; André Rezende, fala do minuto 52:20 a 1:05:06, representando o SINCOVARP e CDL – Câmara dos Dirigentes Logistas, fala das emendas 30 e 31 que dizem respeito à questão do Centro Administrativo, e aborda aspectos que apontam que o Centro de Ribeirão Preto vem sofrendo, há décadas, um processo de esvaziamento e degradação. Cita os problemas de segurança, furtos de fios, relembra o período difícil de construção do calçadão, depois pandemia, que gerou prejuízo muito grande, e após vieram as obras do Programa Ribeirão Mobilidade, que tiveram vários problemas e causaram grandes transtornos. André relembra os transtornos causados pelas obras na Av. 9 de Julho. Se manifesta favorável às emendas 30 e 31 e faz uma provocação à Casa, ao Poder Executivo, pedindo que seja remanejada uma parte para as entidades do 3º setor que estão precisando para fazer o atendimento da população vulnerável e que aqui se manifestaram hoje; Alexandre Pastova, Vice-Presidente do Sindicato de Servidores Municipais, do minuto 1:05:30 a 1:09:10, destacando a importância da participação da sociedade na construção do orçamento; Edie Marie Fernandes, Conselheira Tutelar, fala do minuto 1:09:33 a 1:14:09, trazendo demandas do Conselho Tutelar, como a necessidade de programas de prevenção do suicídio no Município, e também a contratação de psicólogos e assistentes sociais na forma da Lei nº 13.935/19, sendo necessário que isso conste no orçamento, já



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

que a lei prevê, no mínimo, um psicólogo e um assistente social em cada unidade escolar. Observa ainda que Ribeirão Preto não possui uma casa de transição para adolescentes acolhidos institucionalmente; Rita Castilho, representando o Conselho Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência e o Fórum inclusivo, fala do minuto 1:14:15 a 1:19:08, fala sobre as discussões do fórum com a sociedade civil, das pautas que lá são construídas, especialmente uma Secretaria Municipal das Pessoas com Deficiência, com uma promessa do candidato eleito que isso sairá do papel. Faz um apelo à Câmara, para criar mecanismos para a população popular, fazendo cumprir as leis que já existem nesse sentido; do minuto 1:19:29 a 1:23:33, se manifesta Marinalva Fanzoni, Coordenadora do Centro Dia, do Cantinho do Céu, entidade essa que atende saúde e assistência social, e fala da insuficiência dos valores repassados pela Prefeitura à entidade. Segundo ela, o terceiro setor, as OSC's em Ribeirão Preto atendem com excelência, e as entidades atendem crianças e adolescentes que o Poder Público não consegue atender. O vereador Zerbinato destaca que a audiência pública é transmitida ao vivo, nas plataformas digitais e tivemos considerações finais dos vereadores André Rodini e França. O vereador Rodini observa, a partir do minuto 1:25:29 dizendo que como vereador buscou sempre atender as necessidades das OSC's, solicitando ao Município que alguns terrenos sejam transferidos à essas entidades, organizações, para que elas pudessem construir suas sedes para prestação dos serviços. Até o momento o Prefeito não atendeu, aponta Rodini, mas que solicitará isso ao novo Prefeito eleito. Agradece a presença dos que aqui estiveram na audiência pública, e destaca o projeto aprovado sobre "naming rights" de espaços públicos e da loteria municipal, fazendo considerações sobre esses projetos que poderiam gerar receitas para os cofres municipais, e esses valores poderiam ser alocados em outras áreas. Rodini aponta que quando os terrenos foram vendidos para construção do novo espaço, no Jardim Independência, foram R\$ 86 milhões, e quando foi vendida a Ceterp, ficamos cobrindo paralelepípedo com asfalto. Precisamos constituir um fundo imobiliário em Ribeirão Preto, e aqui temos mais de 3.500 imóveis da Prefeitura que se não estão abandonados estão parados, podemos vender isso e colocar num fundo blindado, e os rendimentos podem pagar o rombo da previdência, é preciso ter disposição para alocar o recurso de maneira correta. Os candidatos eleitos devem ouvir a voz das pessoas, resolver os problemas de fluxo de caixa com inteligência, sem loteamento, sem politicagem, e isso evitaria que as entidades estivessem aqui sem mendicância. André Rodini pede apoio da população para que ajude a Câmara a fazer a pressão devida, porque quem manda no orçamento, em última instância, é a Prefeitura. O vereador França registra a brilhante participação de todos aqui hoje discutindo o orçamento municipal, e destaca a grande abstenção que tivemos na última eleição municipal. Registra a importância do orçamento participativo, e a população hoje não é chamada para nada, a não ser para votar em período eleitoral. França diz que temos na cidade um desastre de governo, que investiu em tijolos e concreto, e não investiu nas pessoas, mas agora irá mudar, segundo o vereador. Zerbinato destaca que concorda que deve haver, sim, mais participação popular. A audiência pública foi transmitida ao vivo pelas plataformas digitais e pelo canal da TV Câmara no *Youtube*, com link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=pkJtrgQ0tHE>. Nada mais havendo, nem interessados em fazer uso da palavra, o Presidente declarou encerrada a segunda audiência pública para discussão do Projeto de lei nº 138/2024, às 20:20 h e para constar eu, Fernando Silvério Borges, servidor designado para este ato, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada pelo vereador abaixo.


Vereador Zerbinato

Comissão Permanente de Finanças, Orçamento,
Fiscalização, Controle e Tributária